



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC.PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ateliê Básico.

Ano: 2025.

Docente: Caue de Camargo dos Santos.

Dia/horário da oferta: Segundas e Terças/ 8h às 10h.

2. Ementa da Disciplina

A disciplina Ateliê Básico, compõe as atividades do Programa de Reabilitação da DRT/DMR, e é um componente ofertado pelo NEART enquanto módulo introdutório ao campo de experimentação em Artes Visuais, com duração de dois semestres. Nesse sentido, o estudante ingressante poderá conhecer e estudar conceitos oriundos do campo artístico, desenvolver sua expressividade, autonomia, segurança pessoal, liberar o campo emocional.

Através das atividades orientadas à experimentação e aos processos de criação, esses estudantes poderão desenvolver o senso estético, a aproximação e o entendimento da produção cultural e multissensorial, articuladas aos processos de acessibilidade. Pretende-se trabalhar com abordagens acessíveis às pessoas com deficiência visual e surdocegueira, constando de experimentações em design de superfícies, produção de gravuras, desenho e pintura táteis.

3. Objetivos

- a) Desenvolver a multissensorialidade articulada aos processos de acessibilidade estética, através da prática criativa em Artes Visuais.
- b) Promover uma Educação das Artes Visuais acessível, equitativa e inclusiva.
- c) Dar a conhecer os contextos, produtos e experimentações criativas das Artes Visuais.

4. Habilidades/Capacidades

- a) Desenvolver a multissensorialidade corporal.
- b) Produzir acionamentos háptico e táteis em meio a proposições de Arte.
- c) Desenvolver as capacidades cognitivas relacionadas ao pensamento estético, através do exercício da percepção multissensorial.
- d) Desenvolver o tato em várias regiões corporais através das experimentações com pincel, tesoura, régua, lápis, caneta, texturas, tintas, etc.

5. Programa de Atividades

1º semestre:

UNIDADE 1 – Linguagens das Artes Visuais.

1.1 Belas Artes: desenho, pintura, escultura e cerâmica.

1.2 Artes Plásticas: artes gráficas e design de superfícies.

1.3 Elementos Compositivos: cor, linha, ponto e textura.

UNIDADE 2 - Experimentações e Materiais.

2.1 Desenho e Pintura táteis.

2.2 Xilogravura.

2º semestre:

UNIDADE 3 – Linguagens das Artes Visuais.

3.1 Artes Visuais: fotografia, instalação, performance e arte digital.

3.2 Artesanato: Cultura Popular.

3.3 Elementos Compositivos: cor, textura e volume.

UNIDADE 4 – Experimentações e Materiais.

4.1 Design de superfície e Estamparia.

4.2 Projeto de produto artesanal.

6. Referências

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 2010.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.

COCCHIARALE, Fernando; GEIGER, Anna Bella (Orgs.). **Abstracionismo geométrico e informal**: a vanguarda brasileira nos anos 50. Rio de Janeiro: Funarte; Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1987.

DELEUZE, Gilles. **Francis Bacon**: Lógica da Sensação. São Paulo: Planeta, 2008.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Pedrosa, Mário. **Da natureza afetiva da forma na obra de arte**. In M. Pedrosa, *Arte, forma e personalidade* (pp. 12-82). São Paulo: Kairós, 1979.

PEDROSA, Mário. **Forma e personalidade**. In M. Pedrosa, *Arte, forma e personalidade* (pp. 83-118). São Paulo: Kairós, 1979.

PEDROSA, Mário. **Arte e Freud**. In O. B. F. Arantes (Org.), *Mário Pedrosa. Forma e percepção estética*. Textos escolhidos II (pp. 221-230). São Paulo: Edusp, 1995.

PEDROSA, Mário. **Das formas significantes à lógica da expressão**. In M. Pedrosa, *Mundo, homem, arte em crise* (pp. 61-71). São Paulo: Perspectiva, 1975.

PEDROSA, Mário. **Política das artes**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC.PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ateliê Cerâmica.

Ano: 2025.

Docentes: Caue de Camargo dos Santos; Marta Maria Donola Victorio; Marina de Assis Fernandes Nogueira (bolsista).

Dia/horário da oferta: Terças/ 10h30 às 12h30/ 13h30 às 15h30.

2. Ementa da Disciplina

A disciplina Ateliê Cerâmica, compõe as atividades do Programa de Reabilitação da DRT/DMR, e é um componente ofertado pelo NEART enquanto módulo avançado no campo de experimentação em Artes Visuais, com duração de três semestres. Nesse sentido, o estudante poderá realizar uma imersão nos processos de criação e produção de peças em cerâmica e desenvolver sua expressividade e autonomia por meio de um projeto artístico pessoal.

Através das atividades orientadas à experimentação e criação, esses estudantes poderão desenvolver o senso estético realizando estudos e pesquisas em grupo. Poderão aprofundar algumas técnicas oriundas da linguagem cerâmica como a modelagem, acordoamento, placas, maciço ocado, revestimentos, secagem e queima. Bem como desenvolver o entendimento da produção cultural e multissensorial, articuladas aos processos de acessibilidade na área da cerâmica. Nesse módulo pretende-se trabalhar com abordagens acessíveis às pessoas com deficiência visual e surdocegueira, constando de experimentações com o design de superfícies aplicado a produção de cerâmica.

3. Objetivos

- Desenvolver a multissensorialidade articulada aos processos de acessibilidade estética, através da prática criativa em Cerâmica.
- Promover um aprendizado no Ateliê de Cerâmica mais acessível, equitativo e inclusivo.
- Dar a conhecer os contextos, técnicas, produtos e experimentações criativas em Cerâmica.

4. Habilidades/Capacidades

- Desenvolver a multissensorialidade corporal.
- Produzir acionamentos háptico e táteis através dos procedimentos da Cerâmica.

- c) Desenvolver as capacidades cognitivas relacionadas ao pensamento estético, através do exercício da percepção multissensorial.
- d) Desenvolver o tato em várias regiões corporais através das experimentações com as materialidades da Cerâmica.

5. Programa de Atividades

1º semestre:

UNIDADE 1 – Técnicas da Cerâmica.

- 1.1 Preparação de massas.
- 1.2 Modelagem: placas e acordoamento.
- 1.3 Secagem.

UNIDADE 2 – Revestimentos e Queimas.

- 2.1 Engobes.
- 2.2 Esmaltes.
- 2.3 Óxidos colorantes.
- 2.4 Queimas.

2º semestre:

UNIDADE 3 – Técnicas de Cerâmica.

- 3.1 Preparação de massas.
- 3.2 Modelagem: pressão/paleteado.
- 3.3 Secagem.

UNIDADE 4 – Revestimentos e Queimas.

- 4.1 Engobes.
- 4.2 Esmaltes.
- 4.3 Óxidos colorantes.
- 4.4 Queimas.

3º semestre:

UNIDADE 5 – Técnicas de Cerâmica.

- 5.1 Preparação de massas.
- 5.2 Modelagem: maciço ocado.
- 5.3 Secagem.

UNIDADE 6 – Revestimentos e Queimas.

- 6.1 Engobes.
- 6.2 Esmaltes.
- 6.3 Óxidos colorantes.

6.4 Queimas.

6. Referências

- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 2010.
- BARDI, P.M. **Arte da Cerâmica no Brasil** / Arte e Cultura III. Brasil: Banco Sudameris Brasil S.A, 1980.
- BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.
- CHAVARRIA, Joaquim. **A cerâmica**. Editorial Estampa, Ltda, Lisboa 2004.
- DELEUZE, Gilles. **Francis Bacon**: Lógica da Sensação. São Paulo: Planeta, 2008.
- GABBAI, Mirian B.B (org.). **Cerâmica**: Arte da Terra. São Paulo: Gallis
- GIARDULLO, Caio. **O nosso livro de cerâmica**: introdução à técnica para cerâmica artística. São Paulo: C. Giardullo, P. Giardullo, U.P. dos Santos, 2005
- PEDROSA, Mário. **Arte e Freud**. In O. B. F. Arantes (Org.), *Mário Pedrosa. Forma e percepção estética*. Textos escolhidos II (pp. 221-230). São Paulo: Edusp, 1995.
- PEDROSA, Mário. **Da natureza afetiva da forma na obra de arte**. In M. Pedrosa, *Arte, forma e personalidade* (pp. 12-82). São Paulo: Kairós, 1979.
- PEDROSA, Mário. **Das formas significantes à lógica da expressão**. In M. Pedrosa, *Mundo, homem, arte em crise* (pp. 61-71). São Paulo: Perspectiva, 1975.
- PEDROSA, Mário. **Forma e personalidade**. In M. Pedrosa, *Arte, forma e personalidade* (pp. 83-118). São Paulo: Kairós 1979.
- PEDROSA, Mário. **Política das artes**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.
- SENAC. DN. **Oficina: cerâmica**/ Eliana Penido; Silvia de Souza Costa. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999.



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC. PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Teatro.

Ano: 2025.

Docente: Caue de Camargo dos Santos.

Dia/horário da oferta: Segundas/ 10h30 às 12h30/ 13h30 às 15h30.

2. Ementa da Disciplina

A disciplina Teatro, compõe as atividades do Programa de Reabilitação da DRT/DMR, e é um componente ofertado pelo NEART enquanto módulo avançado ao campo de experimentação em Teatro, com duração de dois semestres. Nesse sentido, o estudante ingressante poderá conhecer e estudar conceitos oriundos do campo artístico, desenvolver sua expressividade, autonomia, segurança pessoal, trabalhar o corpo e o movimento.

Através das atividades orientadas à experimentação com o corpo, a expressão e o movimento, compete aos processos de criação mobilizar a percepção sensorial do espaço, do gesto e da ação. Esses estudantes poderão desenvolver o senso estético para a percepção dos movimentos e do corpo em deslocamento, em representação e em relação a outros corpos. Pretende-se trabalhar com abordagens acessíveis às pessoas com deficiência visual e surdocegueira, constando de experimentações em cena, consciência corporal, improvisação e teatro do oprimido.

3. Objetivos

- a) Desenvolver a multissensorialidade articulada aos processos de acessibilidade estética, através da prática corporal em Teatro.
- b) Promover uma Educação do Corpo acessível, equitativa e inclusiva.
- c) Dar a conhecer os contextos, produtos e experimentações criativas do Teatro.
- d) Realizar visitas e frequência à espetáculos teatrais, de dança e performance.

4. Habilidades/Capacidades

- a) Desenvolver a multissensorialidade corporal.
- b) Produzir acionamentos háptico e táteis em meio a proposições de expressão corporal e improvisação.
- c) Desenvolver as capacidades cognitivas relacionadas ao pensamento estético, através do exercício dos jogos teatrais.
- d) Desenvolver o tato em várias regiões corporais através das experimentações no palco.

- e) Promover a aquisição da linguagem cênica através da frequência à espetáculos acessíveis.

5. Programa de Atividades

1º semestre:

UNIDADE 1 – Introdução ao Teatro.

1.1 Corpo.

1.2 Movimento.

1.3 Expressão.

UNIDADE 2 – Eutonia e Equilíbrio Corporal.

2.1 Corpo e Espaço.

2.2 O Corpo e o Outro.

2º semestre:

UNIDADE 3 – Linguagem Cênica.

3.1 Expressão Corporal e Viewpoints.

3.2 Jogos de Improvisação e jogos teatrais.

3.3 Teatro do Oprimido.

UNIDADE 4 – Experimentações.

4.1 Montagem Cênica.

6. Referências

AZEVEDO, Sônia Machado de. **O papel do corpo no corpo do ator**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

BOAL, Augusto. **A estética do oprimido**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O livro dos viewpoints**: um guia prático para viewpoints e composição. Organização e tradução Sandra Mayer. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

DELEUZE, Gilles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Tradução Luiz B. Orlandi. 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 2001.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é a Filosofia?** Tradução Bento Prado Junior e Alberto Alonso Muñoz. 3 ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

SCHECHNER, Richard. O que é performance? IN: **Performance studies**: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, 2006, p. 28-51.

SILVA, Everson Melquiades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins de. Tendências e Concepções do Ensino de Arte na Educação Escolar Brasileira: um estudo a partir da trajetória histórica e sócio-epistemológica da arte/educação. IN: **Anais da 30ª Reunião da ANPED – GE: Educação e Arte**. Caxambu-MG, 2007. Disponível em: http://30reuniao.anped.org.br/grupo_estudos/GE01-3073--Int.pdf Acesso em: maio de 2024.

STANISLÁVSKI, Constantin. **A criação de um papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

STANISLÁVSKI, Constantin. **A preparação do ator.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC.PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Artes/Naeps.

Ano: 2025.

Docente: Caue de Camargo dos Santos.

Dia/horário da oferta: Quartas/ 8h às 10h/ 10h30 às 12h30.

2. Ementa da Disciplina

A disciplina Artes/Naeps, compõe as atividades do Núcleo de Atendimento Educacional à pessoa com Surdocegueira (NAEPS), e é um componente ofertado pelo NEART enquanto módulo introdutório ao campo de experimentação em Artes Visuais, com duração de dois semestres. Nesse sentido, o estudante ingressante poderá conhecer, estudar e aprender conceitos oriundos do campo artístico, desenvolver sua expressividade, autonomia, segurança pessoal e liberar o campo emocional.

Através das atividades orientadas à experimentação e criação, esses estudantes poderão desenvolver o senso estético, a aproximação e o entendimento da produção cultural e multissensorial, articuladas aos processos de acessibilidade. Pretende-se trabalhar com abordagens acessíveis às pessoas com surdocegueira, constando de experimentações em design de superfícies, produção de gravuras, desenho e pintura táteis.

3. Objetivos

- a) Desenvolver a multissensorialidade articulada aos processos de acessibilidade estética, através da prática criativa em Artes Visuais.
- b) Promover uma Educação das Artes Visuais acessível, equitativa e inclusiva.
- c) Dar a conhecer os contextos, produtos e experimentações criativas das Artes Visuais.

4. Habilidades/Capacidades

- a) Desenvolver a multissensorialidade corporal.
- b) Produzir acionamentos háptico e táteis em meio a proposições de Arte.
- c) Desenvolver as capacidades cognitivas relacionadas ao pensamento estético, através do exercício da percepção multissensorial.
- d) Desenvolver o tato em várias regiões corporais através das experimentações com pincel, tesoura, régua, lápis, caneta, texturas, tintas, etc.

5. Programa de Atividades

1º semestre:

UNIDADE 1 – Linguagens das Artes Visuais.

1.1 Belas Artes: desenho, pintura, escultura e cerâmica.

1.2 Artes Plásticas: artes gráficas e design de superfícies.

1.3 Elementos Compositivos: cor, linha, ponto e textura.

UNIDADE 2 - Experimentações e Materiais.

2.1 Desenho e Pintura táteis.

2.2 Xilogravura.

2º semestre:

UNIDADE 3 – Linguagens das Artes Visuais.

3.1 Artes Visuais: fotografia, instalação, performance e arte digital.

3.2 Artesanato: Cultura Popular.

3.3 Elementos Compositivos: cor, textura e volume.

UNIDADE 4 – Experimentações e Materiais.

4.1 Design de superfície e Estamparia.

4.2 Projeto de produto artesanal.

6. Referências

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 2010.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.

COCCHIARALE, Fernando; GEIGER, Anna Bella (Orgs.). **Abstracionismo geométrico e informal**: a vanguarda brasileira nos anos 50. Rio de Janeiro: Funarte; Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1987.

DELEUZE, Gilles. **Francis Bacon**: Lógica da Sensação. São Paulo: Planeta, 2008.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

MUNIZ, Marcelo. **Sistema háptico, autorregulação e movimento**. Repertório, Salvador, ano 21, n. 31, p. 87-104, 2018.

NICHOLAS, Jude. **Do tato ativo à comunicação tátil**: o que a cognição tátil tem a ver com isso? Albornoz. São Paulo: Grupo Brasil, 2011.

PEDROSA, Mário. **Da natureza afetiva da forma na obra de arte**. In M. Pedrosa, *Arte, forma e personalidade* (pp. 12-82). São Paulo: Kairós, 1979.

PEDROSA, Mário. **Forma e personalidade**. In M. Pedrosa, *Arte, forma e personalidade* (pp. 83-118). São Paulo: Kairós 1979.

PEDROSA, Mário. **Arte e Freud**. In O. B. F. Arantes (Org.), *Mário Pedrosa. Forma e percepção estética*. Textos escolhidos II (pp. 221-230). São Paulo: Edusp, 1995.

PEDROSA, Mário. **Das formas significantes à lógica da expressão**. In M. Pedrosa, *Mundo, homem, arte em crise* (pp. 61-71). São Paulo: Perspectiva, 1975.

PEDROSA, Mário. **Política das artes**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1995.



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC. PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Técnicas de artesanato em MDF

Ano: 2025.

Docente: Marta Maria Donola Victorio

Dia/horário da oferta: Segundas de 8 às 10h, 10:20 às 12:20h, 13:00 às 15h
Terças de 8 às 10h

2. Ementa da Disciplina

Este plano de curso compõe as atividades do programa de reabilitação da DRT/DMR e é um componente ofertado pelo NEART, fundamentado na abordagem junguiana de individuação e integração dos opostos, utiliza técnicas multissensoriais—como pintura em MDF, decupagem, mandalas, móveis e sinos dos ventos—para proporcionar aos alunos com deficiência visual uma experiência de autoconhecimento e transformação. Inspirando-se na ideia de Jung de que a expressão simbólica facilita o encontro entre o consciente e o inconsciente, a disciplina promove o equilíbrio emocional, autoestima, a criatividade e a reintegração social, estimulando a autonomia e a sensibilidade através do toque, da escuta e da experimentação artística.

3. Objetivos

- a) Introduzir e adaptar técnicas de pintura em MDF, decupagem, pintura de mandalas, construção de móveis e sinos dos ventos para alunos com deficiência visual.
- b) Estimular a criatividade, autonomia e segurança pessoal através da experimentação artística.
- c) Promover a integração dos sentidos, enfatizando texturas, sons e estímulos táteis para uma experiência multissensorial a fim de unir o sensorial, motor e cognitivo para futura aprendizagem do sistema Braille.
- d) Incentivar a colaboração e a interação entre os alunos, fortalecendo a reintegração social, troca de experiência e o aumento da autoestima.
- e) Proporcionar possibilidade de criação de renda a partir das técnicas aprendidas em aula.
- f)

4. Habilidades/Capacidades

- a) **Desenvolvimento Sensorial:** Estímulo da percepção tátil e auditiva para explorar texturas, sons e formas, promovendo uma experiência multissensorial completa.

- b) **Expressão Artística e Simbólica:** Fomento da criatividade e do autoconhecimento por meio da prática de técnicas adaptadas (pintura, decupagem, mandalas, etc.), alinhadas à abordagem junguiana.
- c) **Autonomia e Coordenação Motora:** Incentivo à experimentação individual e ao aprimoramento da destreza manual e coordenação, fortalecendo a segurança pessoal.
- d) **Integração Social e Colaboração:** Promoção do trabalho em grupo e da troca de experiências, contribuindo para a reintegração social e o fortalecimento das relações interpessoais e aumento da autoestima.

5. Programa de Atividades

Primeiro Semestre

- **Módulo 1: Introdução às Técnicas Multissensoriais e Pintura em MDF**
 - **Objetivos:**
 - Apresentar aos alunos os materiais (MDF, tintas adaptadas, etc.) e as técnicas básicas de pintura, enfatizando a experiência tátil e auditiva.
 - Estimular a percepção sensorial e a experimentação artística inicial.
 - **Conteúdos:**
 - Conhecimento dos materiais e preparação do MDF.
 - Técnicas básicas de pintura adaptada às necessidades sensoriais.
 - Atividades práticas que promovam a exploração tátil e a coordenação motora.
- **Módulo 2: Decupagem e Experimentação Artística**
 - **Objetivos:**
 - Introduzir a técnica de decupagem de forma adaptada, incentivando a criatividade e a manipulação de texturas.
 - Desenvolver a expressividade e o reconhecimento das camadas visuais e táteis.
 - **Conteúdos:**
 - Fundamentos da decupagem adaptada para a experiência multissensorial.
 - Exploração de recortes, colagens e sobreposição de materiais.
 - Atividades práticas focadas na integração sensorial e na experimentação criativa.

Segundo Semestre

- **Módulo 3: Pintura de Mandalas e Expressão Simbólica**
 - **Objetivos:**
 - Trabalhar a criação de mandalas como ferramenta de autoconhecimento e equilíbrio emocional, fundamentando-se na simbologia junguiana.

- Estimular a percepção sensorial e a organização tátil por meio da pintura.
- **Conteúdos:**
 - Introdução aos conceitos simbólicos e à importância das mandalas na arte terapêutica.
 - Técnicas de pintura adaptada para a criação de mandalas.
 - Atividades que promovam a introspecção, a expressão emocional e a integração sensorial.
- **Módulo 4: Construção de Móveis e Sinos dos Ventos**
 - **Objetivos:**
 - Integrar estímulos táteis e auditivos por meio da construção de objetos artísticos, incentivando a coordenação motora e a interação social.
 - Finalizar projetos artísticos que sintetizem as experiências multissensoriais desenvolvidas ao longo do curso.
 - **Conteúdos:**
 - Técnicas de construção e montagem de móveis e sinos dos ventos adaptados.
 - Exploração de elementos que promovam estímulos sensoriais (tátil e auditivo).
 - Desenvolvimento de projetos integradores e avaliação processual do aprendizado.

6. Referências

Jung, C. G. (1999). *O Homem e Seus Símbolos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.

Jung, C. G. (1997). *Memórias, Sonhos, Reflexões*. São Paulo: Editora Cultrix.

Jung, C. G. (2003). *Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo*. São Paulo: Editora Papirus.

Malchiodi, C. A. (2004). *Arteterapia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed.

Sampaio, C. & Silva, M. (2011). *Arte e Inclusão: Contribuições para a Educação de Pessoas com Deficiência*. São Paulo: Editora Pioneira.

Castro, R. (2009). *Artes e Educação: Práticas Inovadoras para o Ensino Inclusivo*. Porto Alegre: Artmed.



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC.PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Técnicas de bordado

Ano: 2025.

Docente: Marta Maria Donola Victorio

Dia/horário da oferta: Segundas de 8 às 10h, 10:20 às 12:20h, 13:00 às 15h
Terças de 8 às 10h

2. Ementa da Disciplina

Este plano de curso compõe as atividades do programa de reabilitação da DRT/DMR e é um componente ofertado pelo NEART e tem como objetivo oferecer aos alunos reabilitandos a oportunidade de explorar o bordado adaptado utilizando linha grossa em talagarça, e experimentação em outros materiais de texturas variadas, estimulando a percepção tátil, a coordenação motora fina e a expressão criativa. Através de atividades práticas e sensoriais, os participantes desenvolverão habilidades artísticas e promoverão a autonomia, aumento de autoestima e a reintegração social por meio do contato direto com materiais texturizados e técnicas manuais.

3. Objetivos

- a) Introduzir técnicas básicas de bordado adaptado para alunos reabilitandos.
- b) Estimular a percepção tátil e sensibilidade através do contato com materiais (talagarça, linha grossa, algodão cru e outras experimentações).
- c) Desenvolver a coordenação motora fina e a destreza manual por meio da prática do bordado a fim de unir sensorial, motor e cognitivo para o preparo tátil necessário a adquirir a leitura e escrita no sistema Braille.
- d) Proporcionar possibilidade de criação de renda a partir das técnicas aprendidas em aula.
- e) Promover a autonomia, aumento de autoestima, integração social mediante atividades colaborativas e projetos finais.

4. Habilidades/Capacidades

- a) **Desenvolvimento Sensorial:** Ampliação da percepção tátil e do reconhecimento de texturas.
- b) **Coordenação Motora:** Aprimoramento da destreza manual e da precisão nos movimentos.
- c) **Expressão Criativa:** Incentivo à experimentação e criação de padrões e desenhos adaptados.

- d) **Autonomia e Inclusão Social:** Estímulo à independência e à colaboração em ambientes inclusivos.

5. Programa de Atividades

Módulo 1: Introdução ao Bordado e Conhecimento dos Materiais

- **Conteúdos:**

- Apresentação dos materiais: talagarça, linha grossa e agulhas adaptadas.
- Demonstração das técnicas básicas de manuseio dos materiais.
- Atividades de exploração sensorial, com foco na percepção do toque e da textura.

- **Objetivos:**

- Familiarizar os alunos com os materiais e a técnica básica do bordado.
- Desenvolver a sensibilidade tátil através do contato direto com a talagarça e a linha.

Módulo 2: Técnicas Básicas de Bordado e Desenvolvimento Tátil

- **Conteúdos:**

- Prática de pontos simples utilizando a linha grossa.
- Exercícios para aprimorar a coordenação motora e o controle manual.
- Atividades práticas individualizadas e em grupo com feedback constante.

- **Objetivos:**

- Consolidar as técnicas básicas e incentivar a autonomia na execução dos pontos.
- Estimular a experimentação e a criatividade na criação de padrões simples.

Segundo Semestre

Módulo 3: Técnicas Avançadas de Bordado e Experimentação Criativa

- **Conteúdos:**

- Introdução a pontos e padrões mais elaborados adaptados.
- Desenvolvimento de exercícios que integrem variações de pontos e texturas.
- Atividades de experimentação que promovam a liberdade criativa.

- **Objetivos:**

- Ampliar o repertório técnico dos alunos, incentivando a inovação.
- Promover a integração de técnicas básicas e avançadas em projetos individuais.

Módulo 4: Projeto Integrador e Exposição Interna

- **Conteúdos:**

- Planejamento e execução de um projeto final unindo as técnicas aprendidas.
- Organização de uma exposição interna para apresentação das obras criadas.

- Discussão e avaliação coletiva dos processos, resultados e experiências adquiridas.
-
- **Objetivos:**
 - Consolidar o aprendizado através de um projeto integrador.
 - Valorizar o percurso artístico e promover a autoestima e a reintegração social dos alunos.

6. Referências

Jung, C. G. (1999). *O Homem e Seus Símbolos*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.

Jung, C. G. (1997). *Memórias, Sonhos, Reflexões*. São Paulo: Editora Cultrix.

Jung, C. G. (2003). *Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo*. São Paulo: Editora Papirus.

Malchiodi, C. A. (2004). *Arteterapia: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed.

Sampaio, C. & Silva, M. (2011). *Arte e Inclusão: Contribuições para a Educação de Pessoas com Deficiência*. São Paulo: Editora Pioneira.

Castro, R. (2009). *Artes e Educação: Práticas Inovadoras para o Ensino Inclusivo*. Porto Alegre: Artmed.



INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
DIVISÃO DE REABILITAÇÃO, PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO E ENC.PROFISSIONAL
NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARTE

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ateliê de Bordado Iniciante e Intermediário

Ano: 2025.

Docente: Marina de Assis Fernandes Nogueira

Dia/horário da oferta: Terças/ 10h - 12h

2. Ementa da Disciplina

A disciplina Ateliê de Bordado Iniciante e Intermediário, compõe as atividades do Programa de Reabilitação da DRT/DMR, terá a duração de dois semestres. O estudante aprenderá pontos básicos e intermediários do bordado livre, assim como também diferentes superfícies para bordar, ao longo das aulas vamos adaptando conforme as necessidades de cada aluno, promovendo autonomia e expressão artística por meio de técnicas adaptadas.

Esta ementa pode ser adaptada conforme as necessidades específicas do grupo e os recursos disponíveis. O foco principal é garantir que o curso seja acessível, inclusivo e estimulante para todos os participantes.

3. Objetivos

- a) Desenvolver habilidades motoras e sensoriais por meio de técnicas de bordado adaptadas.
- b) Estimular a criatividade e a expressão individual através de projetos práticos.
- c) Promover a socialização e o trabalho em grupo, fortalecendo a autoestima e a confiança.

4. Habilidades/Capacidades

- a) Desenvolver a multissensorialidade corporal.
- b) Produzir acionamentos háptico e táteis em meio a proposições de Arte.
- c) Desenvolver o tato em várias regiões corporais através das experimentações com tecido, tela, agulhas, linhas, etc.

5. Programa de Atividades

1º semestre:

UNIDADE 1 – Bordado Iniciante

1.1 Introdução ao bordado: apresentação dos materiais, reconhecimento tátil.

1.2 Primeiros pontos: ponto atrás, haste, pirulito e nó francês.

1.3 Desenvolvimento do primeiro trabalho: uma composição com os pontos aprendidos.

UNIDADE 2 - Construção de um trabalho para expor.

2.1 Projeto e desenho de um bordado que será exposto.

2.2 Bordar esse trabalho, com as técnicas aprendidas nesse ateliê e em outras frentes artísticas.

2º semestre:

UNIDADE 3 – Bordado Intermediário.

3.1 Recapitulando os pontos aprendidos no primeiro semestre.

3.2 Novos pontos: cheio, caseado, rococó, corrente.

3.3 Desenvolvimento do primeiro trabalho: uma composição com os pontos aprendidos.

UNIDADE 4 – Construção de uma peça para a feira de Natal

4.1 Projeto e desenho de um bordado que será levado para a feira.

4.2 Produzir esse produto, que não precisa ser só bordado, ideal que mescle com outras manualidades.

6. Referências

ROMERO, Gimena. **Hebra de agua**. México: Editora Thule Ediciones, 2018.

PARKER, Rozsika. **The Subservise Stich: Embroidery and the Making of the Feminine**. Inglaterra: Bloomsbury Visual Arts, 2019.

ORTEGA, Neli. **O fio do Trabalho Manual na tessitura do Pensar, Sentir e Agir**. Brasil: Editora Clube de Autores, 2021

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS MÉDICAS E DE REABILITAÇÃO
GRUPO DE PESQUISA EM MICROPOLÍTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO E SAÚDE DE PESSOAS DV

CRONOGRAMA 2025.1

REUNIÕES DE ESTUDO SISTEMATIZADO DO GPMES (PRIMEIRO SEMESTRE)

Data/Local/Horário:

26/02/2025 (quarta-feira), online, 18h às 20h. Estudo/Leitura Obrigatória: ZANETTE, M. S.. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. *Educar em Revista*, n. 65, p. 149–166, jul. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/9GBmR7D7z6DDv7zKkrndSDs>

26/03/2025 (quarta-feira), online, 18h às 20h. Estudo/Leitura Obrigatória: Dale, R., & Robertson, S. (2011). Pesquisar a Educação em uma Era Globalizante. *Educação & Realidade*, 36(2). Recuperado de

<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/20647>

30/04/2025 (quarta-feira), online, 18h às 20h. Estudo/Leitura Obrigatória: UNESCO. Declaração de Salamanca e quadro de ação sobre necessidades educacionais especiais: Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade, Salamanca, Espanha, 7-10 de Junho de 1994. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

28/05/2025 (quarta-feira), online, 18h às 20h. Estudo/Leitura Obrigatória: BRASIL. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>

25/06/2025 (quarta-feira), online, 18h às 20h. Estudo/Leitura Obrigatória: MARQUES, L. P. et al.. Analisando as pesquisas em educação especial no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 14, n. 2, p. 251–272, maio 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbee/a/KcdBYJMmkpgvtp8yNbb5xTk/#>

Observações: participantes com três faltas consecutivas serão removidos do grupo de pesquisa. As Reuniões Ordinárias são obrigatórias para os integrantes cadastrados na Plataforma DGP/CNPq. Novos participantes deverão entrar em contato via e-mail caue.camargo@ibc.gov.br